



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Título do projeto	“Cílios da RPPN Fazenda Bulcão”: Recuperação da mata ciliar de 1 (um) córrego no interior da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Fazenda Bulcão.
Projeto Nº	452
Proponente	Instituto Terra

RESUMO DO PROJETO

TÉCNICO

O projeto em pauta tem por objetivo atenuar os impactos negativos de antropia na microbacia do Rio Manhuaçu através da recomposição de mata ciliar da Área de Preservação Permanente do córrego Constância e construção de caixas secas em suas adjacências no interior da RPPN Fazenda Bulcão.

O projeto está previsto para ser executado em 24 meses, ao longo dos quais estão previstas a realização das seguintes ações:

- Disponibilizar 26.904 mudas de espécies florestais da Mata Atlântica;
- Reflorestar 24,02 da mata ciliar do córrego Constância, através do plantio de 26.904 espécies florestais da Mata Atlântica;
- Construir 77 caixas secas na fazenda Bulcão, em área adjacente ao córrego Constância.
- Realizar o monitoramento da evolução da cobertura vegetal e o monitoramento quantitativo e qualitativo recursos hídricos do córrego Constância.

O Córrego Constância nasce na porção baixa da RPPN Fazenda Bulcão na zona rural do município de Aimorés, percorre uma distância de aproximadamente 5 km e desaguando no córrego do Churcha, que por sua vez é afluente do Rio Doce. A área a ser revegetada localiza-se nas margens direita e esquerda do córrego Constância e totaliza 24,02 hectares.

Na área de intervenção do projeto ocorreu um avanço desordenado nas áreas paralelas aos corpos d'águas, pois não houve uma preocupação com a conservação desse ambiente. A ocupação dessa área foi motivada pela fertilidade do solo, topografia e umidade, facilitando a operacionalização do dia a dia na propriedade rural, desconsiderando a floresta ali existente, e dizimando tudo para dar lugar as pastagens e lavouras. Portanto, medidas que visem mitigar esta situação, torna-se um elemento primordial na busca do aumento e proteção dos recursos naturais.

A proposta apresentada procura atenuar a ausência de cobertura vegetal na bacia do Córrego Constância, por meio do plantio de 26.904 mudas de espécies florestais da Mata Atlântica, e o controle de processos erosivos e aumento da infiltração da água por meio da construção de 77 caixas secas.

Como público alvo, é citada toda sociedade circunvizinha da RPPN Fazenda Bulcão, em especial produtores rurais, que vivenciarão o desenvolvimento de uma mata ciliar revegetada, bem como sua contribuição para o meio ambiente, devendo a ações



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

implantadas servir de modelo para as propriedades da região. Ainda se considera como beneficiários diretos toda a população dos bairros Liberdade, Barra do Manhuaçu e Cantinho do Céu no município de Aimorés, uma vez que este córrego passa por estes bairros até desaguar no córrego do Churcha e no Rio Doce, os 60 trabalhadores do Instituto Terra, e demais visitantes da fazenda.

Como beneficiada indireta é citada a coletividade, por ser o meio ambiente um bem público, principalmente na região do médio Rio Doce, pelo aumento da cobertura vegetal e a proteção dos recursos hídricos.

ORÇAMENTO

O projeto em epígrafe apresentou investimento inicial de R\$ 510.192,69 (Quinhentos e dez mil, cento e noventa e dois reais e sessenta e nove centavos), sendo R\$ 459.173,42 (Quatrocentos e cinquenta e nove mil, cento e setenta e três reais e quarenta e dois centavos) com recursos do FHDRO e R\$ 51.019,27 (Cinquenta e um mil e dezenove reais e vinte e sete centavos) a ser aportado pelo proponente. Porém, após as adequações realizadas e apresentação de 3 orçamentos por item, o valor total apresentado passou a ser de R\$ 501.502,16 (Quinhentos e um mil, quinhentos e dois reais e dezesseis centavos), sendo 450.966,35 (Quatrocentos e cinquenta mil, novecentos e sessenta e seis reais e trinta e cinco centavos) com recursos do FHDRO e R\$ 50.535,81 (Cinquenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e oitenta e um centavos) como contrapartida não financeira do proponente (porém esses valores serão ajustados desconsiderando os efeitos da inflação). Sendo assim, verifica-se o atendimento do Art. 12 da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEGOV/AGE Nº 004, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015.

Art. 12. A proposta de plano de trabalho para celebração de convênio de saída para execução de serviço, evento ou aquisição de bens deve ser acompanhada de orçamentos e de planilha detalhada de itens e custos.

§ 1º Com vistas a demonstrar a compatibilidade dos custos unitários com os preços de mercado e sua adequação ao valor total do convênio de saída, o conveniente deverá apresentar, no mínimo, três orçamentos, emitidos, preferencialmente, nos últimos três meses anteriores à data da proposta.

§ 2º Serão permitidos orçamentos extraídos de sítio eletrônico de fornecedores na Rede Mundial de Computadores - internet, desde que o bem ou serviço orçado tenha a mesma especificação dos itens da planilha detalhada e o documento da consulta seja identificado com o endereço e a data da pesquisa.

§ 3º O concedente poderá dispensar os orçamentos, desde que com justificativa da área técnica devidamente fundamentada demonstrando adequação do valor definido ao necessário para conclusão do objeto e anuência do ordenador de despesas.

§ 4º Na planilha detalhada devem ser relacionados os itens a serem adquiridos ou contratados durante a execução do convênio de saída, com a respectiva descrição, quantitativos, custos unitários, considerando o menor orçamento, e o valor total.



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

SÍNTESE DA ANÁLISE

TÉCNICA

O proponente atendeu às solicitações apresentadas na análise técnica, conforme descrição apresentada a seguir:

- ao longo da análise foram apresentadas solicitações para a reorganização das informações entre os campos para melhor entendimento do projeto;

- em relação à equipe foi solicitado explicitar qual a função e vínculo de cada profissional e a dedicação em horas;

- em relação ao título inicial "Cílios da RPPN Fazenda Bulcão": Revegetação da mata ciliar de 1 (um) córrego no interior da RPPN Fazenda Bulcão, através da técnica de enriquecimento florestal com espécies da Mata Atlântica, foi solicitado substituir a palavra "enriquecimento" por outra condizente com a proposta do projeto, tendo em vista que este prevê a utilização de grupos distintos de espécies florestais; incluir as outras atividades propostas além da revegetação; e excluir a técnica utilizada. Foi proposta a inclusão do nome do córrego Constância no título, considerando que o curso d'água já está definido. O título foi refeito, porém foi mantida a indefinição do córrego.

- em relação ao resumo solicitou-se a adequação quanto à definição da situação problema, destacando dentre todos os problemas da bacia aqueles que serão alvos do projeto; uma breve apresentação da equipe que executará as ações; e a citação do período de duração do projeto em meses, sem indicação das datas de início e fim, considerando que estas datas poderão ser alteradas;

- em relação à introdução foi feita uma boa apresentação dos problemas ambientais identificados na bacia relacionados a um processo histórico de degradação, notadamente do bioma Mata Atlântica. Todavia, faltou uma descrição mais detalhada dos problemas encontrados na Área de Preservação Permanente - APP do córrego Constância, área prioritária para intervenção. Foram solicitadas informações, considerando a área objeto do projeto, como: de que se trata o projeto; qual a situação da APP do córrego Constância; qual a situação problema ou necessidade que originou o projeto; e porque vale a pena investir recursos no desenvolvimento do projeto;

- em relação à justificativa o proponente fez uma boa descrição das características sociais e ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu, inclusive aquelas resultantes do processo de degradação na bacia ocorrido em função do tipo de uso e ocupação do solo ao longo dos anos. Foi solicitada uma caracterização da área prioritária para intervenção do projeto, inclusive a descrição dos impactos negativos que se objetiva corrigir, esclarecendo as respectivas causas, e a inserção de fotos atualizadas da área;

- quanto à área de abrangência solicitou-se a descrição mais detalhada da área alvo do projeto e a explicitação da localização das caixas secas em relação à área de APP. Não constam no projeto, conforme solicitado, as coordenadas geográficas das caixas secas, as quais favoreceriam o acompanhamento da implantação dessas estruturas;

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

- em relação às instituições parceiras e apoiadoras foi solicitada a retirada da menção do Comitê de Bacia como parceiro, tendo em vista que este não realizará ações no projeto. Como resposta, consta a informação de que além do Instituto Terra não haverá outras instituições envolvidas no projeto;

- quanto ao público alvo e beneficiados solicitou-se a inclusão dos proprietários da Fazenda Bulcão. O proponente informou que a área do projeto não é utilizada com fins produtivos ou domiciliar, incluindo como público alvo, somente, os moradores dos bairros circunvizinhos onde passa o Córrego Constância e os funcionários e visitantes da fazenda;

- em relação ao objetivo geral solicitou-se a inclusão da razão de ser o projeto, ou seja, para quê o projeto será implementado, de forma a abranger todas as ações previstas;

- embora não solicitadas alterações nos objetivos específicos, estes foram modificados para contemplar o aumento no número de mudas a serem plantadas (26.904 mudas);

- em relação às metas foram solicitadas alterações nos títulos, de forma a ficarem sucintos, e incluírem o tempo necessário para a execução das ações. Para a meta 4 foi solicitado que a área de abrangência citada no título se restringisse à área do projeto (24,02 ha da mata ciliar do Córrego Constância);

- quanto à Metodologia descrita para a Meta 1 Disponibilizar 26904 mudas de espécies florestais da Mata Atlântica em 14 meses, além da reorganização do texto foi alterado o número de mudas a serem disponibilizadas para plantio, que inicialmente era de 23.060 e passou para 26.904, justificado pela adição de mais uma etapa de replantio após 12 meses do início do projeto;

- quanto à Metodologia descrita para a Meta 2 Reflorestamento, através do plantio em 4 meses e manutenção de 24,02 hectares de mata ciliar em 20 meses, solicitou-se incluir uma tabela com os nomes das espécies florestais que serão utilizadas no plantio, bem como seus habitats e grupos ecológicos. O proponente apresentou uma tabela com as espécies disponíveis no viveiro do Instituto Terra dentre as quais será realizada a seleção para o plantio, obedecendo às proporções entre os grupos ecológicos.

Foi solicitado definir a atuação pretendida quanto ao tipo de plantio, adensamento ou enriquecimento; e justificar o número de mudas e as espécies escolhidas, a partir da necessidade de intervenção no local e da experiência do proponente. Em relação a essas solicitações o proponente informou que a metodologia a ser empregada para a recuperação da área consiste em uma adaptação do proposto no modelo do Pacto Pela Restauração da Mata Atlântica de forma a condicionar um melhor resultado na área de intervenção. Ressaltou que o Instituto Terra seguirá a experiência de 16 anos de reflorestamento nesta área, a qual indica uma grande necessidade de introdução de um número elevado de espécies (800 mudas/hectare) visando garantir a sobrevivência de uma média de 400 mudas/hectare. Segundo o proponente, a região é caracterizada por clima quente, poucas chuvas e por uma floresta semidecidual, com seleção de espécies decíduas que, portanto será necessário implantar espécies de diferentes estágios visando garantir o sucesso e a implantação de espécies do estágio final de sucessão.

Também foi solicitado alterar o texto sobre o replantio para seu melhor entendimento quanto ao total de mudas previsto para a etapa de plantio e para a etapa de replantio.

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

O proponente esclareceu que: "Para o plantio na área da mata ciliar serão plantadas 800 mudas/hectare, portanto serão 19.216 mudas plantadas, sendo precedido pelo replantio de 20%, perfazendo um total de 3.844, e no intuito de garantir a efetividade das ações após 12 meses será reforçado o plantio com mais 3.844 mudas no intuito de promover um maior adensamento das espécies. O replantio após 12 meses foi considerado no intuito de garantir uma maior cobertura da área a ser reflorestada e a diversidade de espécies, além de substituir as plantas mortas ou atrofiadas por mudas mais vigorosas e de bom desenvolvimento visando garantir um plantio uniforme e consequentemente o sucesso nos resultados do projeto.";

- quanto à Metodologia descrita para a Meta 3 Construir em 6 meses 77 caixas secas, na fazenda Bulcão, em área adjacente ao córrego Constância foram atendidas as solicitações para a reorganização do texto. Foi apresentada a ART do responsável técnico pela elaboração do projeto das caixas secas e inserido o acompanhamento técnico na etapa de construção.

Não foi atendida a solicitação de reapresentação do mapa com a localização das caixas secas e respectiva identificação numérica. Essa informação é de interesse para verificar a localização das caixas secas em relação às Áreas de Preservação Permanente e monitorar a implantação dessas estruturas. Entretanto, o proponente informou que não serão construídas caixas secas em Áreas de Preservação Permanente;

- quanto à Metodologia descrita para a Meta 4 Monitorar os 24,02 hectares de área revegetada e os recursos hídricos da mata ciliar do córrego Constância da RPPN fazenda Bulcão em 24 meses, na etapa de monitoramento da cobertura vegetal, o período informado estava maior que a duração do projeto. Foi solicitado que este se restringisse ao período estabelecido bem como ao desenvolvimento das mudas plantadas. O proponente informou que será efetuado levantamento de informações sobre a flora local na área do córrego Constância na RPPN Fazenda Bulcão. Os levantamentos de dados serão realizados no início do projeto, considerado marco zero, e no final do projeto. O objetivo é "verificar se a intervenção feita no prazo do projeto foi suficiente para apresentar resultados satisfatórios quanto à reconstituição da cobertura vegetal, ou se projetos de recomposição florestal necessitam de um maior prazo para prover os resultados esperados."

Em relação à etapa de monitoramento dos recursos hídricos, que prevê a coleta de água para análise da qualidade da água, e a medição de vazão, o proponente pretende estabelecer uma relação direta entre a cobertura vegetal e a qualidade da água, e a vazão do Córrego Constância.

Foi incluído o levantamento de dados referentes às caixas secas a serem construídas. Este levantamento consistirá em quatro amostragens, sendo duas por ano, uma no período seco e outra no período chuvoso. Pretende-se medir a infiltração de água no lençol freático e a retenção de sedimentos sólidos arrastados pela água que chegam ao curso d'água;

- foi incluída a meta 5 Elaborar 3 relatórios físicos parciais e 1 final em 24 meses para contemplar a elaboração dos relatórios parciais que serão atrelados aos desembolsos e o relatório final;

- em relação ao resultado esperado foi solicitada a alteração do texto de maneira a informar quais os produtos passíveis de mensuração serão entregues, relacionando-os aos objetivos específicos. Quais sejam:



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

- Disponibilização 26.904 mudas de espécies florestais da Mata Atlântica para o projeto;
- Plantio de 26.904 mudas de espécies da Mata Atlântica em 24,02 hectares de APP do córrego Constância;
- Construção de 77 caixas secas na fazenda Bulcão;
- Relatórios de monitoramento da cobertura vegetal e das condições hídricas do córrego Constância;
- Relatórios físicos parciais e final de acompanhamento e monitoramento do projeto.

PARECER TÉCNICO

O proponente buscou atender às solicitações feitas na análise técnica para a adequação do projeto. Cabem aqui algumas considerações a respeito de certos aspectos do projeto após sua adequação.

O quantitativo de mudas proposto para o plantio é aparentemente elevado, considerando um plantio que visa o enriquecimento de uma área que já possui alguma cobertura vegetal. Todavia, a vegetação presente na área é composta por capoeira, pasto sujo, pasto roçado, capoeira roçada, e aroeiral, o que justifica o plantio adensado de espécies de vários grupos ecológicos. Além disso, a área em questão apresenta condições desfavoráveis para o pegamento das mudas e a sobrevivência das plantas, relacionadas a solos degradados, baixa pluviosidade e temperaturas elevadas.

A implantação das 77 caixas secas na bacia do córrego Constância faz parte de um projeto de readequação de estradas rurais, previamente elaborado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, no qual foram apresentados vários pontos de intervenção para a construção de 605 caixas secas na Fazenda Bulcão. A proposta de construção das caixas secas está bem fundamentada, considerando seus efeitos relacionados à captação de água de chuva, à retenção de sedimentos e ao conseqüente controle de processos erosivos e abastecimento do lençol freático. A localização das caixas secas não está indicada por coordenadas geográficas ou plotada no mapa apresentado. Entretanto o proponente informou que essas caixas não serão construídas em área de Área de Preservação Permanente e que para a execução dessa atividade está previsto o acompanhamento por um responsável técnico.

O monitoramento é um recurso fundamental para o desenvolvimento de um projeto, por possibilitar a avaliação dos efeitos das atividades que estão sendo realizadas. O acompanhamento e a coleta de dados permitem avaliar se os procedimentos adotados estão adequados, possibilitando a indicação de intervenções de forma a se obter melhores resultados, e fornecem subsídios para a elaboração de relatórios. O monitoramento é uma das principais ferramentas de gerenciamento de dados, composto por ações que objetivam mensurar vários parâmetros que podem ser utilizados para produzir estudos e definir políticas públicas.

O proponente tem como objetivo divulgar a melhoria dos recursos hídricos como



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

resultado das ações do projeto. Entretanto, observa-se que o monitoramento dos recursos hídricos no período proposto fornecerá dados incipientes, tendo em vista que o período do projeto é curto e o número e frequência de amostragens insuficientes para aferir o impacto das mudas plantadas na quantidade e qualidade das águas.

Com relação às caixas secas, sabe-se do impacto positivo gerado pela implantação dessas estruturas em relação à contenção de sedimentos, à redução do escoamento superficial e elevação da infiltração de água no solo, e o consequente abastecimento do lençol freático. Todavia, considera-se que para a avaliação da efetividade dessas estruturas, em relação à contenção de sedimentos e elevação da água do lençol freático, é interessante que as medições sejam mais frequentes e a análise dos dados considere a interferência de outros fatores ambientais.

Para a complementação das análises e conclusões, sugere-se que posteriormente sejam incluídos outros parâmetros de monitoramento que possam refletir a interferência das ações do projeto (por exemplo: sólidos suspensos e sólidos totais dissolvidos), e maior frequência de amostragens. Recomenda-se ao proponente a observação dos pontos já monitorados pelo IGAM e as informações sobre o monitoramento hidrometeorológico no Estado de Minas Gerais disponíveis no PORTAL INFOHIDRO.

Mediante o exposto, este parecer é favorável ao deferimento do projeto pelo Grupo Coordenador do Fhidro.

PARECER DE ORÇAMENTO

Apenas para o item "2.1 Kit para análise laboratorial das amostras de água" presente na meta 4, foi apresentado somente um orçamento diante da alegação de se tratar de item com fornecedor exclusivo, sendo aceita a justificativa.

Em relação à meta 1, houve alteração do total de mudas de 23.060 unidades de mudas para 26.904, por ter modificado a relação unidades/hectare.

Já no que se refere à meta 2, foram atendidas as solicitações de adequação feitas na análise anterior. Ou seja, corrigiu-se a coluna Unidade referente a alguns itens e explicou a metodologia de cálculo para o item "Trabalhador de implantação florestal".

De maneira semelhante ao ocorrido na meta 1, foram realizadas as correções relativas às demais metas, sanando os erros presentes no projeto original. Foi incluído também, conforme exigido, os valores totais e por fonte (FHIDRO ou PROPONENTE) por etapa de cada meta.

Em relação à Meta 3, houve alteração dos valores previstos nos orçamentos sob justificativa, do proponente, de reajuste nos preços dos produtos e serviços de 10%, baseado na inflação acumulada de 9,53% (IPCA agosto/2015). Porém verifica-se que o DECRETO 46.319, de 26/09/2013 em seu Art. 35, alínea "c", veda essa prática em relação aos convênios, conforme se observa a seguir:

DECRETO 46319, DE 26/09/2013

Art. 35. Ficam vedadas na execução do convênio de saída:

[...]

c) com taxas bancárias, multas, juros ou atualização monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos efetuados fora do prazo, ressalvadas as hipóteses constantes de legislação específica;

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Foi realizado contato com o Proponente para cientificá-lo da impossibilidade de inclusão da correção monetária. Ficando acordado que seria considerado o valores atuais dos orçamentos apresentados.

Diante do exposto, serão considerados os valores dos orçamentos, sendo alterado o valor total da meta e o valor total do projeto. Os valores apresentados estão demonstrados abaixo:

Eapa	Valores Apresentados pelo Proponente						Valores considerados nos Orçamentos					
	Natureza de Despesa	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Total	Fonte		Quantidade	Custo Unitário	Total	Fonte	
						FHIDRO	PROPONENTE				FHIDRO	PROPONENTE
3 - Manutenção florestal na área revegetada - ANO II					179.930,81	179.930,81	-			163.585,85	163.585,85	-
3.1 Trabalhador de implantação florestal.												
3.1.1 - 2 roçadas manual de 80 h por hectare cada;												
3.1.2 - 1 coroamento de 60 h por hectare;												
3.1.3 - 3 combate de formiga x 5 horas cada por hectare	33.90.36	hora	5.892,86	6,40	37.714,30	37.714,30		5.892,86	5,82	34.296,45	34.296,45	
3.1.4 - 4 horas por hectare para aplicação do adubo de cobertura (previsão de 2 aplicações).												
3.1.5 - 56 horas de capina - aceiro												
3.2 Encargos trabalhistas dos trabalhadores de implantação florestal	33.90.36	hora	5.892,86	5,09	29.994,66	29.994,66		5.892,86	4,63	27.283,94	27.283,94	
3.3 Formicida.	33.90.30	quilo	144,12	13,42	1.934,09	1.934,09		144,12	12,20	1.758,26	1.758,26	
3.3.1 - 6 kg por hectare por ano x 24,02 hectare = 144,12 kg												
3.4 Refil para máscara - EPI do aplicador de agentes nocivo.	33.90.30	unidade	3,00	8,80	26,40	26,40		3,00	8,00	24,00	24,00	
3.4.1 - Refil para cada controle de formiga.												
3.5 Equipamento de Proteção Individual - uniforme.	33.90.30	unidade	12,00	174,13	2.089,56	2.089,56		12,00	158,30	1.899,60	1.899,60	
3.5.1 - Item adquirido por Kit (3 kits/pessoa - 5 trabalhadores), composto por uma calça, botina, camisa, perneira, chapéu, conjunto impermeável de chuva.												
3.6 Adubo de cobertura - NPK.	33.90.30	unidade	39,00	94,60	3.689,40	3.689,40		39,00	86,00	3.354,00	3.354,00	
3.6.1 - Adquiridos por sacos - 2 aplicações de 50 gramas por planta x 800 plantas por hectare x 24,02 hectares/50.000 gramas por saco = 38,5 sacos, aproximadamente 39.												
3.7 Engenheiro Agrônomo	33.90.36	hora	880,00	34,11	30.016,80	30.016,80		880,00	31,01	27.288,80	27.288,80	
3.7.1 - 220 horas/mês (base legal de cálculo para o mês de trabalho), correspondendo a 220 horas x 4 meses dedicado ao projeto.												
3.8 Encargos trabalhistas do Engenheiro Agrônomo	33.90.36	hora	880,00	18,77	16.517,60	16.517,60		880,00	17,06	15.012,80	15.012,80	
3.9 Técnico em Agropecuária.	33.90.36	hora	2.640,00	13,20	34.848,00	34.848,00		2.640,00	12,00	31.680,00	31.680,00	
3.9.1 - 220 horas/mês (base legal de cálculo para o mês de trabalho), correspondendo a 220 horas x 12 meses dedicado ao projeto.												
3.10 Encargos trabalhistas do técnico em Agropecuária	33.90.36	hora	2.640,00	8,75	23.100,00	23.100,00		2.640,00	7,95	20.988,00	20.988,00	

Analisando os dados acima, tem-se que o valor da Meta 3 passa de R\$ 179.930,81 (Cento e setenta e nove mil, novecentos e trinta reais e oitenta e um centavos) a ser de R\$ 163.585,85 (Cento e sessenta e três mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), reduzindo em R\$ 16.334,96 (Dezesseis mil, trezentos e trinta e quatro reais e noventa e seis centavos) correspondendo a 3,26% do valor do projeto. Com as alterações realizadas o valor total do projeto passa de R\$ 501.502,16 (Quinhentos e um mil, quinhentos e dois reais e dezesseis centavos) para R\$ 484.416,46 (Quatrocentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e dezesseis reais e quarenta e seis centavos), sendo R\$ 433.880,65 (Quatrocentos e trinta e três mil oitocentos e oitenta reais e sessenta e cinco centavos) com recursos do FHIDRO e R\$ 50.535,81 (Cinquenta mil quinhentos e trinta e cinco reais e oitenta e um centavos) como contrapartida não financeira.

Na Meta 4, etapa 2, não houve previsão orçamentária para pagamento do Técnico do Laboratório de Ecofisiologia de Sementes da Mata Atlântica do Instituto Terra (de acordo com a metodologia é quem realizará a coleta e análise das amostras). Assim sendo, presume-se que os gastos referentes a esse profissional serão arcados pelo proponente, sem custos adicionais para o projeto.

Por fim, a Meta 5 não encontra referência na planilha orçamentária. De acordo com a metodologia, há a previsão de realização de 4 relatórios, sendo três parciais e um final. Porém, por analogia, presume-se que 2 relatórios estão inseridos na Meta 4, item 1.1. Os demais relatórios deverão ser realizados às expensas do proponente, sem custos adicionais ao projeto.

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Cronograma de Execução

O cronograma de execução apresentado encontra-se formalmente de acordo com o exigido.

Foi incluído o item conservação de aceiro e explicitado na metodologia que sua implantação será anterior ao início do projeto, devido à necessidade de período de seca para essa atividade e o projeto iniciará em período chuvoso.

As alterações solicitadas foram atendidas, retificando os itens da planilha e complementando as informações na metodologia do projeto, conforme a análise orçamentária anterior.

Plano de Aplicação

O Plano de Aplicação apresentado encontra-se de acordo com o modelo requisitado. Os valores estão em conformidade com o orçamento apresentado e a natureza de despesa está corretamente classificada e apresentada.

Porém, conforme observação constante no tópico de Orçamento desse Parecer, faz-se necessário a alteração do Plano de Aplicação para contemplar as mudanças de valores a serem implementadas. Portanto, foi feito um quadro comparativo com os valores apresentados pelo proponente e os valores reais considerados pelo FHDRO, desconsiderando os efeitos da inflação inseridos na Meta 3.

Natureza da Despesa		Valores Apresentados pelo Proponente			Valores considerados nos Orçamentos		
		Total (R\$)	Distribuição		Total (R\$)	Distribuição	
Código	Especificação		Recursos Fhidro (R\$)	Contrapartida (R\$)		Recursos Fhidro (R\$)	Contrapartida (R\$)
339036	Outros serviços terceiros pessoa física	393683,80	383023,19	10660,61	58134,78	23159,58	34975,20
339030	Material de Consumo	58838,37	23863,17	34975,20	377301,68	366641,07	10660,61
449052	Equipamentos e material permanente	2500,00	2500,00	0,00	46480,00	41580,00	4900,00
339039	Outros serviços terceiros jurídico	46480,00	41580,00	4900,00	2500,00	2500,00	0,00
Total		501.502,17	450.966,36	50.535,81	484416,46	433880,65	50535,81

Cronograma de Desembolso

O cronograma de desembolso encontra-se adequadamente apresentado. Foram previstos 4 desembolsos, sendo uma quantidade razoável para a realização das atividades previstas. Porém, conforme citado no tópico relativo ao Orçamento desse Parecer, deverá ser revisto o valor referente à Meta 3, visando eliminar o efeito da inflação.

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

A contrapartida não financeira do proponente corresponde a 10,43% do valor do projeto, vislumbrando o cumprimento do disposto no Art. 6º.A, II da Lei nº 15.910, de 21 de dezembro de 2005,

Art. 6º.A - Na definição das modalidades operacionais específicas dos programas de financiamento não reembolsável, serão observadas as seguintes condições gerais:

I - prazo total de execução do projeto de, no máximo, quarenta e oito meses; e

II - apresentação, pelos beneficiários, de contrapartida de, no mínimo, 10% (dez por cento) do valor das despesas.

[...]

O fluxo de desembolso proposto é compatível com a execução física do projeto e a última parcela de desembolso tem valor superior a 10% do valor total do orçamento, conforme instrução contida no "Manual de orientações para elaboração de projetos para capacitação de recursos junto ao Fhidro".

Ao final da execução das ações realizadas em cada desembolso, deve-se apresentar um relatório detalhado das atividades, com o resultado obtido (demonstrando através de fotos, atas de reunião, e demais meios disponíveis) em cada conjunto de atividades desenvolvidas por desembolso.

Foi feito um quadro comparativo de valores previstos na planilha de desembolso apresentada e os valores considerados pela SEFHIDRO, mantendo as proporções de valores totais da Meta 3 em relação aos dois desembolsos a ela referentes, conforme se verifica abaixo:

Meta	Etapa	Data	Apresentado pelo proponente	Considerado pela SEFHIDRO
			Valor Fhidro (R\$)	Valor Fhidro (R\$)
2	3	01/11/2016	130289,42	118453,90
2	3	01/04/2017	49641,39	45131,95

Conclusão

De acordo com a análise orçamentária realizada nesse projeto, observou-se a ocorrência de alguns erros presentes no projeto após as adequações realizadas.

Porém esses erros não prejudicam a apresentação ou execução do projeto, sendo, portanto erros formais e de cálculo pontuados nesse parecer, devendo ser sanados pelo proponente para a apresentação do plano de trabalho.

Diante do exposto somos favoráveis ao deferimento pelo grupo coordenador do projeto "Cílios da RPPN Fazenda Bulcão": Recuperação da mata ciliar de 1 (um) córrego no interior da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Fazenda Bulcão tendo em vista que foram atendidas todas as solicitações de adequação e encontra-se apresentado com



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

todos os elementos exigidos.

Secretaria Executiva do FHIDRO – Comissão de Análise Técnica	
ANALISTAS	
<p>Técnico</p> <hr/> <p>Glória Maria da Costa Analista Ambiental MASP 1.389.153-4 Data: 06/11/2015</p>	<p>Técnico</p> <hr/> <p>Júlia Benfica Senra Engenheira Florestal MASP 1.388.601-5 Data: 06/11/2015</p>
<p>Técnico</p> <hr/> <p>Marília Goncalves de Souza Engenheira Agrônoma MASP: 1.356.323-4 Data: 06/11/2015</p>	<p>Orçamentário</p> <hr/> <p>Athos Rodrigo Lino de Souza Analista Ambiental MASP 1.395.648-7 Data: 06/11/2015</p>
COORDENAÇÃO	
<hr/> <p>Maria de Lourdes Amaral Nascimento Coordenadora da Secretaria Executiva do FHIDRO MASP: 366.584-1 Data: 06/11/2015</p>	